

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DO 2º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES

Tabatinga- AM
2023

FABIANA SALVADOR ROCHA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DO 2º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado para obtenção do grau de licenciado
(a) em Pedagogia pela Universidade do Estado do
Amazonas.

Orientador (a): Prof. Dr. Sebastião Rocha de Sousa

Tabatinga-AM
2023

FABIANA SALVADOR ROCHA

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DO 2º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO MENDES

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado para obtenção do grau de
licenciado (a) em Pedagogia pela Universidade
do Estado do Amazonas.

Aprovado em 07 de março de 2023.

BANCA AVALIADORA

Orientador Prof. Dr. Sebastião Rocha de Souza
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Avaliadora Prof.^a Dra. Jocicléia Prints
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Avaliadora Prof.^a Ma. Rosi Meri Bukowitz Jankauskas
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Tabatinga-AM
2023

Dedico o presente trabalho a minha mãe, meu pai e a todos os meus irmãos, dedico também a uma grande amiga e mãe do coração Sônia Rodrigues Sabino, que esteve comigo durante essa longa caminhada acadêmica oferecendo apoio e estímulo.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me ter concedido perseverança, força e saúde ao longo dessa jornada acadêmica, para que eu pudesse concluir cada período com êxito. Agradeço a minha querida mãe Maria José de Araújo Salvador, meu pai Artêmio Vasques da Rocha, a quem devo a vida por terem sempre me dado amor e mostrado o caminho certo dos estudos e ter dado subsídios financeiros para que eu pudesse desenvolver meus trabalhos.

Agradeço também a Sônia Rodrigues Sabino minha companheira de estudo de toda minha jornada acadêmica, por oferecer todo suporte e apoio durante essa caminhada e juntas conseguimos chegar até o final do curso e hoje realizamos nosso sonho de estarmos formadas.

E finalizo agradecendo aos envolvidos na realização deste trabalho direta e indiretamente e aos meus colegas de sala de aula e agora de profissão, por termos tecido nossos conhecimentos ao longo dessa jornada e contribuído para nossa formação.

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram”.

Jean Piaget

RESUMO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se concretiza por meio da pesquisa bibliográfica e de campo, pesquisa que levou-me a obter o grau elevado de conhecimento e aprofundamento sobre um determinado assunto, este trabalho traz em sua totalidade uma breve reflexão sobre o tema A importância do Brincar no Processo de Aprendizagem dos Alunos do 2º Ano da Escola Municipal Francisco Mendes. Tem como objetivo geral: Pesquisar sobre a importância do lúdico dentro da sala de aula, já que a grande preocupação da maioria dos professores, especialmente no final da Educação Infantil, está em, antecipar a alfabetização da criança, reduzindo seus espaços de brincar. Este trabalho embasou-se na pesquisa bibliográfica com apoio da pesquisa de campo para se obter melhores resultados neste trabalho, e as obras de autores e os relatos da pesquisa de campo destacam pontos fundamentais para nossa reflexão, como pontos positivos e negativos da importância do brincar e do profissional capacitado para o referido processo de ensino/aprendizagem das crianças. Por meio de trabalhos já publicados, procuramos enfatizar sobre a importância da brincadeira lúdica na vida e formação escolar, mostrando que o lúdico pode ampliar o interesse das crianças. Portanto o ato de brincar é fundamental no processo construtivo e contínuo que se aplica aos professores na formação das crianças, e por meio destes constroem e adquirem seus primeiros ensinamentos e aprendizados como valores culturais e éticos e assim, prosseguir na formação escolar. E para concluir é importante que os professores estejam atentos e preparados para ajudar as crianças e adolescentes no processo de ensino aprendizagem e continuar sua educação escolar com qualidade para que quando cresçam, estejam aptos e inseridos na comunidade escolar e na sociedade, vivendo e repassando o seu aprendizado.

Palavras-chave: Brincar. Escola. Educação infantil. Professores.

RESUMEN

El Trabajo de Finalización de Curso (TCC) se realiza a través de una investigación bibliográfica y de campo, investigación que me llevó a obtener un alto grado de conocimiento y profundización sobre un tema determinado, este trabajo trae en su totalidad una breve reflexión sobre el tema La importancia de jugar en el proceso de aprendizaje de los alumnos de segundo año del Colegio Municipal Francisco Mendes. Tiene como objetivo general: Investigar la importancia de las actividades lúdicas dentro del aula, ya que la mayor preocupación de la mayoría de los docentes, especialmente al finalizar la Educación Infantil, es anticipar la lectoescritura del niño, reduciendo sus espacios de juego. Este trabajo se basó en una investigación bibliográfica con el apoyo de la investigación de campo para obtener mejores resultados en este trabajo, y los trabajos de los autores y los informes de investigación de campo resaltan puntos fundamentales para nuestra reflexión, como puntos positivos y negativos de la importancia de jugar. El profesional capacitado para el referido proceso de enseñanza/aprendizaje de los niños. A través de trabajos ya publicados, tratamos de enfatizar la importancia del juego lúdico en la vida y la educación escolar, mostrando que las actividades lúdicas pueden ampliar el interés de los niños. Por tanto, el acto de jugar es fundamental en el proceso constructivo y continuo que aplica a los docentes en la educación de los niños, y a través de estos construyen y adquieren sus primeras enseñanzas y aprendizajes como valores culturales y éticos y así continuar en la educación escolar. Y para concluir, es importante que los docentes estén atentos y preparados para ayudar a los niños, niñas y adolescentes en el proceso de enseñanza-aprendizaje y continúen con calidad su formación escolar para que cuando crezcan sean capaces e insertos en la comunidad escolar y en la sociedad, viviendo y transmitiendo tu aprendizaje.

Palabras- clave: Salto. Escuela. Educación infantil. Maestros

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
ONU	Organização das Nações Unidas
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
DCNEI	Diretriz Curricular Nacional para a Educação Infantil
TDAH	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1.1 A importância da capacitação do professor e a aplicação de metodologias lúdicas.....	13
1.2 O ato de brincar	14
1.3 A importância do brincar	16
1.4 A criança e a aprendizagem.....	18
CAPÍTULO II - METODOLOGIA	21
2.1 Metodologias da pesquisa.....	21
CAPÍTULO III - RESULTADO E DISCUSSÃO	23
3.1 O brincar na escola	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema central a importância do brincar no processo de aprendizagem dos alunos do 2º ano da Escola Municipal Francisco Mendes. É evidente que por meio de métodos lúdicos se torna possível proporcionar a criança uma aprendizagem eficaz, tornando as atividades muito mais significativas. Desse modo, ao brincar a criança utiliza seu conhecimento de mundo e cria situações que aperfeiçoam sua aprendizagem.

O trabalho proposto tem por objetivo demonstrar a importância do lúdico em sala de aula, destacando que, para que o processo de ensino-aprendizagem da criança seja eficaz, se faz necessário utilizar métodos lúdicos para um melhor desenvolvimento do conhecimento.

Assim, a instituição escolar deve oferecer as crianças um ambiente atrativo e que transforme o processo de aprendizagem mais alegre, prazeroso, oferecendo profissionais capacitados para pôr em prática cada vez mais este método em sala de aula. Mas será que os professores estão dispostos a utilizar cada vez mais a ludicidade em sala de aula?

O trabalho está fundamentado nas teorias educacionais de Lev Vygotsky (1989), abordando sobre a formação social da mente; Piaget (1998), que aborda a formação do símbolo na criança, Maria Carneiro e Janini Dodge (2007) e Antunes (2005), que abordam sobre a descoberta do brincar. Estes autores debatem muito sobre o papel da brincadeira para o desenvolvimento do aprendizado das crianças, e suas teorias serviram de base para formulação deste projeto.

Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas que tratam do tema e pesquisa de campo como apoio para o desenvolvimento deste trabalho, por meio de coleta de dados. Em um primeiro momento da fundamentação teórica, ressaltamos a teoria educacional de Vygotsky, destacando que, para que a criança desenvolva melhor seu aprendizado, ela precisa primeiramente de assistência na realização das atividades para que depois possa fazer sozinha. Em outro momento destacamos a contribuição do autor Piaget e outros autores que também contribuíram para este trabalho como Maria Carneiro, Janini Dodge e Antunes.

Por meio das referências pesquisadas, foram desenvolvidos estudos que relatam as contribuições que a brincadeira assume no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das crianças; e apontam os desafios que muitas instituições escolares ainda enfrentam para conseguir alcançar um aprendizado de qualidade. Para melhor elucidar as indagações foram criadas as seguintes questões norteadoras: Qual a importância da ludicidade

no processo de ensino aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino fundamental? Os professores estão preparados para utilizar cada vez mais o lúdico em sala de aula?

Diante disso, este trabalho em seu contexto apresenta o objetivo geral e específico que mostra de que forma o pesquisador se orientou. O objetivo geral, demonstrar através de pesquisas e relatos a importância do lúdico em sala de aula.

De forma mais específica a pesquisa buscou refletir acerca do brincar, identificar a importância do brincar para o desenvolvimento da criança, demonstrar que os jogos e as brincadeiras possibilitam um aprendizado, divertido, prazeroso e efetivo

O corpo deste trabalho foi alinhado através de levantamentos bibliográficos de autores que falam sobre o tema proposto, textos que tratam sobre a teoria educacional vygotskyana, com o intuito de ressaltar seu pensamento sobre o brincar relacionando a aprendizagem das crianças, buscando adquirir informações e explicações para solucionar dúvidas diante da temática escolhida, esclarecendo dessa maneira os principais problemas enfrentados na educação infantil com relação ao brincar.

Os dados foram coletados a partir de um levantamento bibliográfico de artigos virtuais e impressos, obras que abordam sobre o tema proposto e relatos da pesquisa de campo realizada na escola Municipal Francisco Mendes para a obtenção de informações. O trabalho está dividido em capítulos para facilitar a compreensão do leitor.

O capítulo I tem como finalidade descrever de forma esclarecida a revisão de literatura, onde os assuntos se dividiram em subseções, como o 1.1 A importância da capacitação do professor e a aplicação de metodologias lúdicas, nessa subseção, esclarecemos sobre a origem do brincar e sobre a prática do professor neste processo de ensino aprendizagem; 1.2 O ato de brincar, nessa subseção discutimos que é no brincar que a criança constrói, juntamente com as relações, a sua própria identidade para posteriormente se desenvolver no ambiente educacional; 1.3. A importância do brincar, nessa subseção discutimos qual a importância do brincar nas relações dentro do ambiente familiar e escolar; e no 1.4. A criança e a aprendizagem, nessa subseção vemos que a criança aprende brincando e que este processo faz parte do seu desenvolvimento como um ser que age, pensa e fala e que tem função primordial sobre o processo de ensino e aprendizagem, assim como também na formação.

O capítulo II tem como objetivo apresentar o caminho metodológico do trabalho dividido em subseção: 2.1 A Metodologia da pesquisa. Neste, descreve-se que o trabalho se baseou tanto na pesquisa bibliográfica quanto na pesquisa de campo, com obras de autores que tem um conhecimento consistente sobre o tema em estudo e relatos de vivência.

Já o capítulo III tem como objetivo maior expor o resultado e discussão do estudo por meio de experiências vivenciadas na escola, contemplando assim em uma única subseção: 3.1 O brincar na Escola.

Por fim os resultados desta pesquisa serão apresentados em forma de considerações finais sobre o assunto tendo como base as obras investigadas.

CAPÍTULO I - REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo discorre sobre a importância do lúdico no processo de ensino aprendizagem das crianças, ressaltando também a importância do professor que atua com este público. A esse respeito, faz-se necessário o aprofundamento sobre o assunto por meio das pesquisas bibliográficas. E este se divide em subseções tais como: 1.1 A importância da capacitação do professor e a aplicação de metodologias lúdicas; 1.2 O ato de brincar; 1.3 A importância do brincar; 1.4. A criança e a aprendizagem.

1.1 A importância da capacitação do professor e a aplicação de metodologias lúdicas

Quem trabalha na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, se depara com muitos problemas. Em muitas instituições escolares ainda há a falta de aplicação de metodologias lúdicas, sendo que a cada dia percebe-se que utilizar esta prática de ensino é fundamental para a construção do conhecimento das crianças e para que elas tenham um bom desenvolvimento escolar.

A criança merece um estudo de qualidade, sendo capaz de desenvolver seu potencial motor, cognitivo, simbólico, afetivo e expressivo, para isso, é necessário que mais educadores sejam capacitados e sintam amor pelo que fazem, construindo espaços onde a criança sinta prazer em aprender. É o que Vygotsky menciona por exemplo, quando diz que:

“à noção da zona de desenvolvimento proximal capacita-nos a propor uma nova fórmula, a de que o ‘bom aprendiz’ é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”. Isto pode ser considerado mais importante do que aquilo que o aluno faz sem a ajuda de alguém e, “aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã (VYGOTSKY, 1989, p. 101 e 113 grifos do autor)”.

Muitos teóricos defendem o pensamento, de que as brincadeiras e os jogos proporcionam uma aprendizagem significativa e são ferramentas fundamentais. Por isso cabe a eles, propiciar espaços acolhedores, estimulantes, criativos e apelativos para que as crianças possam brincar e aprender da melhor forma.

O brincar é uma forma de comunicação, é por meio das brincadeiras que as crianças desenvolvem atos do seu dia a dia, seja ela com dramatizações que imitam o mundo dos adultos, jogos, o faz de conta com palavras, ou seja, não importa o tipo de brincadeira, a criança sempre vai estar adquirindo habilidades criativas, sociais, intelectuais e físicas.

Piaget (1998, p.160), afirma que:

A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Valorizar o lúdico durante os processos de ensino significa considerá-lo na perspectiva das crianças, sendo vivido na sala de aula como algo espontâneo, permitindo-lhes sonhar, fantasiar, realizar desejos e viver sua infância.

Neste sentido, é de suma importância que o professor tenha o olhar voltado para o lúdico, perceba e compreenda sobre esses espaços e desenvolva autonomia nas crianças, tornando-as pessoas com a capacidade de partilhar, ser companheiras e solidárias.

De acordo com Demo (1997) “muitos professores, atualmente, têm se portado em sala de aula como simples ministradores de aulas, sendo “fiéis” seguidores do “mero ensinar”, enquanto seus alunos praticam o “mero aprender”.

É importante observar se os alunos estão compreendendo o conteúdo ensinado e avaliar bem, pois caso precise fazer algumas alterações relacionados com o seu trabalho e no trabalho de alfabetização da escola.

Como citado anteriormente, é necessário que o alfabetizador conheça métodos, teorias e teóricos, esteja sempre se atualizando e modificando sempre suas práticas pedagógicas, para que tenha êxito nas questões da alfabetização e do letramento por meio de brincadeiras. Tendo o cuidado de envolver nesse processo a realidade do aluno no meio em que vive e conhecer a criança, trabalhar com diversas teorias e ver qual é a melhor maneira para tal. Então, diante disto, é preciso ter planejamento e organização, fazer as atividades para alfabetizar de forma correta e que seja proveitosa, satisfatória e prazerosa.

1.2 O ato de brincar

Os jogos e brincadeiras possuem papel importantíssimo no processo de aprendizagem das crianças. Em termos teóricos, a brincadeira busca orientar o trabalho docente, possibilitando que as crianças vivam a infância. Nesse sentido, é preciso buscar entender o que é o brincar e de que forma ele contribui na prática pedagógica educacional do professor.

Para Vygotsky (1998), o educador poderá fazer o uso de jogos, brincadeiras, histórias e outros, para que de forma lúdica a criança seja desafiada a pensar e resolver situações problemáticas, para que imite e recrie regras utilizadas pelo adulto.

Contudo, é no ato de brincar que as crianças estabelecem as relações necessárias para a aquisição do conhecimento. Para Antunes (2005), por meio do lúdico, a criança se socializa e aprende valores culturais, éticos e morais presentes na sociedade. É possível afirmar que ao brincar, realizar tarefas e sentir o prazer em aprender, a criança absorve melhor os

conhecimentos que lhe são transmitidos, pois relacionam seus conhecimentos prévios, construindo assim uma nova forma de compreender o mundo que a cerca.

Neste sentido, o currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Conforme Vygotsky (1998, p. 126), “é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de uma esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não pelos incentivos fornecidos pelos objetos externos”.

A criança que brinca pode ser mais feliz, realizada, espontânea, alegre, comunicativa, dentre outras características positivas que auxiliam em seu desenvolvimento, podendo torná-la assim um ser mais humano, cooperativo e sociável. Dentro dessa perspectiva, consideramos necessário saber a importância do brincar na construção do conhecimento e na educação das crianças, pois há quem acredite que o brincar não faz parte do desenvolvimento do aprendizado das crianças, e é sobre este ponto que os autores destacam:

Muitas vezes os jogos, as brincadeiras, o brinquedo, a música, o canto, a dança, a dramatização, a contação e reprodução de histórias são vistos apenas como lazer e não devem ocupar o espaço destinado ao ensino dos conteúdos curriculares, ou seja, ainda encontramos o discurso de que a escola é lugar de “estudar” e não de “ficar brincando” (CARNEIRO; DOGGE, 2007, p.93).

Todavia, é através de todos esses métodos que torna a aula das crianças mais prazerosa, a criança sente vontade de aprender, tem curiosidade pelas coisas que desconhece justamente por sentir-se atraída pelo modo como se é ensinada, fugindo dos padrões das metodologias tradicionais, onde a criança era ensinada através da memorização, repetição constante de conteúdos e não havia espaço para curiosidades.

É importante que estejam disponíveis para as crianças objetos/brinquedos, tais como caixas, panos, objetos para construção, bonecos, papéis de diferentes tamanhos, fantasias, além de objetos variados da vida social. Esses materiais devem funcionar como suportes e possibilidades de escolha e de combinações para as ações, interações e invenções das crianças (GUIMARÃES, 2006, p. 12).

Ademais, para compreender a importância do lúdico na escola, se faz necessário ir além de ministrar aulas seguindo os conteúdos curriculares, para instituições escolares que ainda não adotaram este método, deve-se inovar e aplicar atividades fora dos padrões para que se obtenham resultados positivos na aprendizagem das crianças, dessa forma a criança vai

amadurecendo e o educador perceberá em pouco tempo como o aluno se torna capaz de demonstrar conhecimento de forma mais espontânea e sem tanta dificuldade.

Sendo assim, o ato de brincar amplia a construção do pensamento, torna a criança livre para determinar suas ações e desenvolve sua personalidade.

1.3. A importância do brincar

A vida escolar das crianças é um momento no qual elas passam a conhecer o mundo do aprendizado, e vivenciar esta fase de forma significativa é muito importante para o seu desenvolvimento. Nessa perspectiva, é essencial que a criança possa ter liberdade para explorar, interagir e expressar-se, e todas essas ações se manifestam por meio do brincar. A Organização das Nações Unidas (ONU) também não ignora essa importância e cita uma série de fatos que mostram como a brincadeira estimula as crianças a crescerem de forma saudável:

A primeira infância é a época perfeita para aprender brincando. A ciência mostra que a brincadeira pode trazer benefícios significativos ao cérebro, ajudando no seu desenvolvimento.

Brincar é como fazemos amizades; é vital para o desenvolvimento de habilidades sociais e de autocontrole.

Brincar ajuda as crianças a se concentrarem. Estudos mostram que as crianças se concentram mais em suas tarefas escolares após o recreio.

Brincar estimula a criatividade, reduz o estresse e melhora o sono. (ONU), 2017, p. 04)

A brincadeira também desenvolve outros aspectos no processo de aprendizagem da criança como a atenção, a memorização, imaginação e nesse processo de aprendizagem a brincadeira possibilita:

Estimular a criatividade inventiva das crianças (por meio de jogos de palavras, rimas ou contação de histórias) estimula o desenvolvimento da linguagem e da alfabetização e evita problemas como a dislexia.

Entre as idades de 2 e 7 anos, as brincadeiras de “faz de conta” das crianças as ajudam a solidificar os conceitos que estão desenvolvendo cognitivamente. Estudos sugerem que brincar pode ajudar a melhorar o sucesso do tratamento do TDAH, especialmente no que diz respeito ao sucesso social.

Brincar ajuda a criar laços. A ciência prova que pais e filhos estão literalmente na mesma sintonia quando brincam juntos. Os pais ficam neuralmente mais responsáveis a seus bebês durante as brincadeiras sociais. E quando os pais estão mais responsáveis neuralmente, o bebê fica mais atento.

Crianças que precisam de apoio emocional e passam por situações estressantes têm maior probabilidade de sofrer estresse tóxico, que está associado a problemas de saúde mental, abuso de substâncias e pouco tempo de brincadeiras. (ONU), 2017, p. 04)

A criança é um ser dotado de potencial criativo que com estímulo dado pela relação lúdica adquire nas brincadeiras um maior aprendizado. O brincar é primordial para o desenvolvimento da mesma. É por meio das brincadeiras, que a criança aprende a estimular suas capacidades cognitivas. Por tanto pode se dizer que o brincar é um instrumento que contribui positivamente para o desenvolvimento, estimulando suas potencialidades e habilidades.

Piaget (1971, p. 67) diz que "quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois a sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui".

A atividade lúdica é natural na vida das crianças, é algo que faz parte do seu cotidiano e se define como espontâneo, prazeroso e sem comprometimento. Faz parte da criança e por ela todo o seu processo se constrói, ainda que muitos não acreditem.

Brincar facilita o crescimento e, em consequência, promove a saúde. O não-brincar em uma criança pode significar que ela esteja com algum problema, o que pode prejudicar seu desenvolvimento. O mesmo pode-se dizer de adultos quando não brincam ou quando proíbem ou inibem a brincadeira nas crianças, privando-as de momentos que são importantes em suas vidas, e nas dos adultos também. (WINNICOTT, 1982 p. 176).

Brincar traz em si uma atitude positiva diante da vida. É no ato do brincar, que podemos fazer coisas, não simplesmente só pensar ou desejar, pois brincar é fazer. Brincar é experimentar algo que envolve o corpo, os objetos, um tempo e um espaço. A brincadeira pode ser coletiva como individual, em geral não necessita de regras podendo a criança brincar livremente, fazendo suas escolhas, suas regras e respeitando seus limites e espaços.

A criança adquire experiência brincando. As experiências tanto externas como internas podem ser férteis para o adulto, mas para a criança essa riqueza encontra-se principalmente na brincadeira e na fantasia. Tal como as personagens dos adultos se desenvolvem através de suas experiências da vida, assim as das crianças evoluem por intermédio de suas próprias brincadeiras feitas por outras crianças e por adultos. Ao enriquecerem-se, as crianças ampliam gradualmente suas capacidades de exagerar a riqueza do mundo externamente real. A criança é a prova evidente e constante da capacidade criadora, que quer dizer vivência. (WINNICOTT, 1982, p. 163).

Diante o exposto, acreditasse que é do brincar que a criança expande a sua fantasia, compensando os constrangimentos que sofre no dia a dia. Como já citado, por meio da brincadeira a criança acomoda conhecimentos que torna possível sua ação no meio em que se encontra.

Brincar de forma livre e prazerosa permite que a criança seja conduzida a uma esfera imaginária, um mundo de faz de conta consciente, porém capaz de reproduzir as relações que observa em seu cotidiano, vivenciando simbolicamente diferentes papéis, exercitando sua capacidade de generalizar e abstrair. (MELO & VALLE, 2005, p. 45).

O brincar faz parte do desenvolvimento infantil, tem seus benefícios como as habilidades emocionais e sociais. Das habilidades emocionais estão: a empatia, independência, resistência ao estresse, sensação de competência, lidar com frustrações, personalidade, autocontrole e autoestima. Das habilidades sociais: comunicação, pertencimento, capacidade interativa, compreensão de regras, capacidade de negociação, resolução de conflitos, flexibilidade social, conversação. Por isso, a importância de conhecer as brincadeiras pode ajudar o processo de aprendizagem da criança.

1.4 A criança e a aprendizagem

A educação lúdica contribui significativamente na formação da criança, é um instrumento metodológico tão importante que requer total atenção e valorização por parte de todos os educadores, pois, cada criança é única e vivencia experiências e dificuldades diferentes, por isso se faz necessário que o educador saiba utilizar vários mecanismos de ensino, entre eles às atividades lúdicas.

Segundo Piaget (1967), “o jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral”.

Bem sabemos que a criança era vista como um miniadulto, de acordo com Ariés (1978), é um conceito recente, pois teve sua invenção na modernidade. E, portanto, a escola assumiu um papel importante de desfazer essa imagem, e traz manifestações sobre as dificuldades de aprendizagem adquirindo assim novos significados de acordo com as relações sociais e o tempo vivido.

Acredita-se que as brincadeiras devem seguir a criança a partir da Educação Infantil, pois nesse período de sua vida, são proeminentes todos os aspectos de sua formação, uma vez que a criança é ser bio-psico-social-cultural ela dá os passos definitivos para uma futura escolarização e sociabilidade adequadas como elemento do grupo social a que pertence.

Podemos dizer que a criança, quando brinca e joga, também treina para um melhor convívio social, pois aprende a cumprir regras, trabalhar em grupo, conhecer e

desafiar limites, ao mesmo tempo em que melhora sua agilidade e perspicácia diante das situações que aparecem durante as brincadeiras e jogos (MARINHO, 2007, p.85).

Em estudos realizados sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, Negrine (1994, p.20) afirma que "quando a criança chega à escola, traz consigo toda uma pré-história, construída a partir de suas vivências, grande parte delas através da atividade lúdica".

Ferreira (2008, p. 2),

Acredita que é primordial que os professores sejam conscientes do saber que a criança traz em sua bagagem, mas também aquela que ela construiu na interação com o ambiente familiar e sociocultural, para, assim, poder formular sua proposta pedagógica.

Como se vê, o brincar é uma maneira de oferecer à criança um espaço de aprendizagem prazeroso, motivador e planejado. Além disso, quando a criança tem o primeiro contato com a escola, ela começa a sentir curiosidade, a imaginar, a se movimentar e é onde ela passa a vivenciar novas descobertas.

Enfatiza-se que o conceito de brincar está ligado com a diversão, a exploração, a imaginação, a aprendizagem e a criatividade. Em razão disso são vários autores que defendem o brincar, quando a criança brinca ela representa o mundo à sua volta.

O brincar, tão característico da infância, traz inúmeras vantagens para a constituição da criança, proporcionando a capacitação de uma série de experiências que irão contribuir para o desenvolvimento futuro da mesma. Vygotsky buscou compreender a origem e o desenvolvimento dos processos psicológicos ao longo da história da espécie humana, levando sempre em conta a individualidade de cada sujeito, o qual está imerso no meio cultural que o define. (VYGOTSKY, 2018, p. 01).

A Educação Infantil é a fase onde devem ser apresentadas as crianças sugestões de métodos que resultem em um nível positivo de aprendizado, para isso é preciso que os educadores estejam bem preparados com metodologias atualizadas para que as crianças sintam interesse em aprender, pois estes estão trabalhando com crianças e não com adultos, portanto o principal meio de aprendizagem é as brincadeiras, músicas e jogos.

De acordo com Vygotsky (1991), a brincadeira é entendida como atividade social da criança, cuja natureza e origem específicas são elementos essenciais para a construção de sua personalidade e compreensão da realidade na qual se insere.

Há várias formas de ensinar de forma lúdica, começar a reconhecer as letras é o primeiro passo para aprender a ler e escrever. E existem maneiras de apresentar as letras para

uma criança, em cada idade o aprendizado se dá de maneiras diferentes e por isso os estímulos também devem mudar ao longo do tempo.

As crianças aprendem através das brincadeiras e atividades lúdicas, os diferentes recursos e estímulos ajudam a tornar o aprendizado melhor e estimula o cérebro de maneiras diversas promovendo um desenvolvimento completo. Segundo o currículo da Educação Infantil, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, as propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (DCNEI, 2010, p.16)

Para isso é de extrema importância estudar os aspectos teóricos relativos aos métodos que nos dão uma série de argumentos teóricos que explicam o conteúdo, as formas de aprendizagem sobre o ensino e sobre a linguagem, tornando-nos conscientes da necessidade de se organizar para melhor ensinar.

Nessa fase da alfabetização os métodos e técnicas podem ser um aliado, pois permite que as crianças tenham o contato direto e de forma interativa através de sons, imagens e demonstrações de atividade tátil e visual para ajudar as crianças a aprender o alfabeto.

É preciso ressaltar que esta organização possui um caráter instrumental e didático, devendo os professores ter consciência, em sua prática educativa, que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global e que há inter-relações entre os diferentes âmbitos a serem trabalhados com as crianças.

O currículo da Educação Infantil fica assim organizado pelos campos de experiências:

a) O Eu, o Outro e o Nós; b) Corpo, Gestos e Movimentos; c) Traços, Sons, Cores e Formas; d) Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e) Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. (BNCC, 2017, p.40-43).

Com muita brincadeira e de forma lúdica, vamos introduzindo literatura, palavras escritas importantes para a criança como o seu nome, práticas de leitura e escrita no dia a dia e nas coisas práticas. Ter o alfabeto móvel ajuda a criança na linguagem, familiarizando com a comunicação e o encorajando a leitura, escrita e fala, ajuda na coordenação, pois a criança tenta e quer reproduzir as letras.

CAPÍTULO II - METODOLOGIA

Este trabalho tem como tema: A importância do brincar no processo de aprendizagem dos alunos do 2º ano da Escola Municipal Francisco Mendes. A pesquisa foi realizada com 01 turma do 2º ano do ensino fundamental do turno vespertino, e todas as observações foram feitas através de relatos de vivências na escola.

Este servirá para contemplar a reflexão sobre práticas educacionais lúdicas, reconhecer que a prática do brincar é necessária para o processo de ensino aprendizagem da criança.

2.1 Metodologias da pesquisa

Linha de pesquisa: Educação, Formação Humana e Políticas Públicas.

A pesquisa seguiu com apoio em Minayo, que conceitua metodologia e diz que metodologia é:

O caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Neste sentido, a metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está sempre referida a elas. [...] a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador. (MINAYO, 2001. p. 16).

O trabalho é de cunho bibliográfico e de campo, apoiado na experiência durante o período do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2022, utilizando o método exploratório nas observações. Os participantes nessa pesquisa são apenas uma amostra para abordagem da temática desse trabalho.

A pesquisa bibliográfica, conforme Amaral,

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007, p. 1).

Entende-se por pesquisa bibliográfica aquela que consiste em uma aplicação prática de uma série de processos metodológicos de investigações utilizados por pesquisadores para o desenvolvimento do estudo a qual traz uma grande contribuição ao conhecimento acadêmico.

A pesquisa de campo de método exploratório nos proporciona comprovar a realidade da temática abordada.

Gil (1999) considera que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Nesta pesquisa utilizou-se das técnicas de observação que contribuiu favoravelmente para as informações que aqui estão inseridas.

Os dados da pesquisa foram realizados por meio de levantamento de relatos a aplicação de jogos lúdicos no período em que a pesquisadora participava do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no ano de 2022 na Escola Municipal Francisco Mendes.

CAPÍTULO III - RESULTADO E DISCUSSÃO

O presente capítulo objetiva expor os resultados do trabalho sobre “A Importância do Brincar no Processo de Aprendizagem dos Alunos do 2º Ano da Escola Municipal Francisco Mendes”. Tomando por base teórica alguns autores como, Vygotsky (1989), Piaget (1998), Maria carneiro e Janini Dodge (2007) e Antunes (2005), onde será feita a análise dos dados para o desenvolvimento das considerações aqui citadas que proporcionou esclarecimento de como ocorre o processo de ensino aprendizagem através do brincar.

Antes de abordarmos a importância do brincar e do papel fundamental que ela exerce na vida das crianças em fase escolar, fez-se necessário discorrer sobre o brincar e o papel que o professor exerce quando trabalha o lúdico, e falar dos desafios que o mesmo enfrenta. Através dos relatos da vivência na escola por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), foi possível vivenciar o dia a dia dos professores e da rotina da escola. Estar presente neste contexto nos proporcionou fazer uma análise do trabalho pedagógico da escola, nos possibilitou atuar de fato na função de professor (a) e conhecer a realidade e os desafios do trabalho árduo em sala de aula.

As observações realizadas durante a participação do PIBID possibilitaram-nos registrar e vivenciar experiências ligadas à metodologia de ensino da escola. Apesar do pouco recurso que a escola oferece em relação a um espaço para a brincadeira, a gestão da instituição de ensino preocupa-se em proporcionar um trabalho pedagógico variado, pretendendo diversificar a rotina das crianças e a forma de aprendizagem, assim deste modo, as crianças sentem prazer em participar das atividades escolares e interagem de maneira satisfatória.

Diversos autores citados neste trabalho, deixam claro a importância da interação social para o desenvolvimento humano, a noção de zona proximal e que por meio dela a aprendizagem é bem melhor com a ajuda de um profissional. A importância do brincar vem se expandindo no atendimento à criança, e muitos educadores do Brasil tem destacado sobre essa questão levando em consideração a visão humanística. Como prática deste trabalho Humanista, o olhar está voltado para o ser global, e não somente para o brincar, mas para as necessidades físicas, emocionais, afetivas e sociais do indivíduo, que por meio desta prática torna a aprendizagem significativa.

Piaget (1998), acredita que o lúdico oferece a criança um ambiente de aprendizagem prazeroso onde se mostra ser de fundamental relevância o planejamento do professor, propondo um ambiente adequado e agradável para aprendizagem das crianças.

Como já mencionado anteriormente no Capítulo I, no subtópico 1.4 A criança e a aprendizagem, vimos que tem se enfatizado a importância do brincar e o quanto contribui positivamente no desenvolvimento da criança, assegurando e legitimando o direito a uma educação de qualidade, onde a criança tem o direito de ser cuidada, ter espaço para ser criança com seus direitos e deveres. A BNCC também nos deixa claro sobre os direitos de aprendizagem e os campos de experiências. No entanto, o que podemos perceber é que falta por parte de alguns colegas de profissão esse cuidado em perceber que não é apenas seguir uma determinada prática metodológica, mas sim, todo o conjunto que envolve essa prática, todas as múltiplas ferramentas pedagógicas necessárias para desenvolver um trabalho capaz de aprimorar a capacidade e a habilidade das crianças.

Que o professor saiba da importância de interação com atividades lúdicas, que este saiba trabalhar brincadeiras, jogos e atividades que despertem na criança a curiosidade e a vontade de aprender. E que o professor busque meios para se capacitar para um trabalho que valorize o aprendizado das crianças.

Agora, os resultados serão apresentados de acordo com os momentos da investigação, podendo ser consultados, e a partir de agora é possível cruzar a teoria com a prática, através dos dados recolhidos das observações realizadas por meio da experiência vivida na escola através do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID). As ideias, as concepções e as teorias sobre a temática do brincar e tudo aquilo que está internamente relacionado com este tema, são inúmeras e diversificadas.

Segundo Salomão; Martini & Jordão (2007), o brincar é visto como um cenário onde as crianças exploram, imitam e transformam aquilo que as rodeia. Para tanto as brincadeiras das crianças onde estas constroem, imaginam e representam diversas situações, algumas que já vivenciaram e outras que surgem da sua imaginação e fantasia.

3.1 O brincar na escola

O brincar em muitas escolas tem se tornado atividade predominante no processo de ensino aprendizagem, fazendo com que a criança viva sua infância também no contexto escolar. Com o objetivo de responder as indagações, relataremos nossas vivências na escola e as atividades desenvolvidas.

A opção pelo estabelecimento escolhido para a pesquisa se deve ao fato de ser a escola onde participamos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A partir das experiências vivenciadas por meio do Programa na escola campo, foi possível fazer análise dos recursos que a escola oferta como, espaço e materiais lúdicos para as aulas das crianças para que possa ser colocada em prática uma atividade mais dinâmica e lúdica. Consideramos esse um ponto facilitador para a pesquisa, visto que, realizamos na escola diversas atividades e vivenciamos diariamente sua rotina.

Com isso, tivemos a oportunidade de utilizar de nossos conhecimentos enquanto licenciandos, participar do processo de aprendizagem das crianças, conhecer suas habilidades e dificuldades e a partir disso, desenvolver atividades trazendo a participação efetiva da ludicidade e possibilitando uma mudança de rotina na escola.

Neste sentido, Libâneo define que,

O processo de ensino aprendizagem não pode ser tratado como algo isolado e único o espaço da sala de aula. Faz-se necessário que o trabalho educacional transcenda os muros da escola como práticas educativas que enlace o contexto social e aprendiz, proporcionando-lhe condições que possibilite o desenvolvimento da capacidade de criar um conjunto, tendo em vista o conjunto social que está inserido (LIBÂNEO 2006, p.17).

A partir dessa perspectiva, é possível afirmar que as atividades lúdicas desenvolvidas na escola, foram um fator de grande importância para o aprimoramento das habilidades das crianças, tendo em vista que, utilizando esse método, as crianças passaram a demonstrar interesse, desejo e vontade de aprender através do brincar.

Durante o período em que estivemos na escola, aplicamos uma diversidade de atividades, e a medida que nós apresentávamos as crianças uma atividade diferenciada, mais elas demonstravam interesse e foi possível acompanhar a evolução na aprendizagem através dessas atividades.

Buscando sanar as dificuldades das crianças, foi possível elaborar jogos educativos voltados ao que o currículo propõe que o aluno deva aprender, como, o jogo lúdico sobre junção de sílabas e formação de palavras, apresentações culturais e de conscientização, e apesar da escola não dispor de um espaço adequado, que possibilitasse que as crianças explorassem toda a extensão do ambiente, todos os professores juntamente com a gestão da escola, organizavam um espaço para que pudéssemos realizar as apresentações e os demais jogos puderam ser aplicados em sala de aula, foi de fundamental importância a iniciativa do gestor na tomada de decisões para o bem-estar da escola levando aos professores a melhor qualidade de trabalho.

Imagem 1– Aplicação do Jogo das sílabas



Fonte: SALVADOR, 2022

Imagem 2- Jogo Roleta das Sílabas



Fonte: SALVADOR, 2022

Imagem 3-Apresentação do dia do Trânsito



Fonte: SALVADOR, 2022

Imagem 4-Expressões Artísticas do Folclore Brasileiro



Fonte: SALVADOR, 2022

Os jogos proporcionam as crianças a interação umas com as outras e além disso, determinados jogos passam a ter valor simbólico, e com isso novas aprendizagens vão surgindo e sendo incorporadas as já existentes, por isso a aprendizagem é um processo constante de aquisição do conhecimento.

No entanto, devemos destacar ainda, que a aprendizagem não se deve somente por meio do brincar, muitas vezes a criança aprende sem necessariamente fazer alguma atividade, ela utiliza de outros meios, como a observação e memorização. Assim, a memória se torna um meio pelo qual a criança consegue armazenar informações e posteriormente reproduzi-las, desse modo sendo também um fator importante no desenvolvimento da aprendizagem.

Vemos, pois, que é preciso que o educador dê razões positivas para que a criança sinta vontade de estudar, sinta que o que está sendo proposto a ela será útil para seu aprendizado, e

além disso, a motive a aprender de forma voluntária, assim, cada aprendizado passa a ter valor significativo. Além disso, a família também possui papel muito importante nesse processo de aquisição de conhecimento, pois é a principal responsável pela educação de suas crianças, e com a família envolvida nos momentos de aprendizagem faz com que produza na criança um sentimento de segurança e estabilidade.

De acordo com Bencini (2003, p. 38),

“a participação da família é muito importante no desempenho escolar do aluno, e todo educador deseja que os pais acompanhem as lições de casa, participem das reuniões escolares e sejam cooperativos e atentos no desempenho escolar dos filhos na medida certa”.

É importante que os professores oportunizem as crianças a vivenciar múltiplas experiências, pois cada vivência faz com que a criança processe cada informação e a internalize. Por isso é fundamental desenvolver instrumentos metodológicos que tenham um propósito na aprendizagem das crianças, e além disso, é importante que suas habilidades sejam bem exploradas pelo professor que tem o papel de estimular e motivar a criança em cada fase de seu desenvolvimento intelectual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De um modo geral, foi possível perceber que o brincar já vem sendo utilizado como fonte de ensino há algum tempo por muitas escolas, e que até os dias atuais podemos comprovar que além de ser um método utilizado como meio que favorece a aprendizagem, ele também é utilizado significativamente para o desenvolvimento em todos os aspectos da criança. Toda essa trajetória serviu-nos para enfatizar a importância do espaço para brincar e conhecer as razões primordiais para exercer a brincadeira, ressaltando o quanto é fundamental para todo o desenvolvimento da criança no processo de construção de identidade. Vemos, pois, que este trabalho tem por objetivo defender a ideia de que a criança tem liberdade para brincar, criar, recriar e interagir com o outro.

Importante também salientar, que na escola onde foi desenvolvida a pesquisa, o espaço é um fator em questão. A escola analisada, apesar de não oferecer um espaço físico amplo, oferece oportunidades para as crianças brincarem e presenciarem expressões artísticas mesmo ofertando um ambiente com poucos recursos para atender suas necessidades. Contudo, as crianças conseguem se expressar, criar, fantasiar e os professores (as) também proporcionam esses momentos prazerosos na vida do estudante, sendo colaboradores do processo.

No entanto, destacamos que é de suma importância que as escolas passem por reformas em relação aos espaços, tomando por base a vivência, a percepção e o sentido, e que não seja apenas os professores protagonistas dessa ação, mesmo tendo a consciência que é o professor quem precisa solucionar situações importantes dentro do cotidiano em sala de aula, uma vez fazendo o uso do lúdico, percebemos na criança o que ela senti, como reagi e de que forma isso influencia no seu processo de aprendizagem, além de compreender que no brincar a criança é mais espontânea.

E através da participação no PIBID foi possível ter uma visão mais ampla dos fatos, pois tivemos acesso a todas as áreas da escola, da rotina e colocamos em prática diversas atividades e, além disso, a oportunidade de estar dentro de sala de aula, exercendo a função de professor, vivenciando a realidade e os desafios enfrentados ainda que temporariamente.

Para tanto, comprova-se que a criança aprende muito mais enquanto brinca, e que de alguma forma a atividade lúdica quando se faz presente na vida da criança, contribui e acrescenta elementos indispensáveis ao seu convívio social, ainda mais pelo fato da escola atender alunos de nacionalidades e etnias diferentes, que trazem consigo seus costumes e culturas. Deste modo, o professor deve levar em conta que por haver essa diversidade de

crianças em sala de aula, nem sempre elas irão se identificar com os tipos de brinquedos e brincadeiras propostas para uma atividade lúdica, pelo fato de não estarem habituadas, e são essas diferenças que servem como ponte para que o professor busque inovar seus métodos pedagógicos em sala de aula.

Sendo assim, ao estabelecer uma relação de forma natural entre a aprendizagem e o ato de brincar, as crianças conseguem espontaneamente manifestar as formas de brincadeiras que estão habituadas e é neste momento que começa a se criar laços entre elas e haver a troca de saberes, a brincadeira também faz com que as crianças expressem seus sentimentos e sua personalidade, e é por meio da brincadeira que a criança se envolve no jogo, conhecendo a si e conhecendo o outro.

Dessa forma, pode-se constatar que é possível desenvolver atividades lúdicas nas escolas, no entanto, é necessário haver professores capacitados e ampliar cada vez mais essa metodologia nas instituições de ensino, vale ressaltar ainda, que as escolas públicas necessitam de recursos para sua estrutura, para que dessa forma os alunos possam usufruir de todo esse recurso que toda escola deve proporcionar aos alunos.

Sabe-se que a dificuldade do professor é a falta de recurso didático para desenvolver aulas diversas que rompam com a rotina da sala de aula, os professores se veem com pouca assistência para ministrar sua aula, com isso, enfrenta os desafios de ser educador.

Conclui-se, então, que é importante colocar a brincadeira como eixo principal no processo de aprendizagem das crianças, pois este método tornou possível ofertar uma educação que desenvolve integralmente os aspectos físicos, social, cultural, afetivo e cognitivo das crianças. Por fim, desenvolve o ser como um todo, e sendo assim, é relevante que a escola seja ela de educação infantil ou ensino fundamental, considerar a brincadeira como aliada e estejam dispostos a tirar proveito considerável para atuar no desenvolvimento, na aprendizagem, primordialmente na atuação dos valores sociais e na vida da criança.

Cabe lembrar ainda que, é fundamental que os professores recebam toda assistência necessária para trabalhar de forma digna, para que assim tanto educador quanto educando possam aprender juntos e tornar o momento de aula, um momento de aprendizagem divertida, e o professor como mediador e facilitador do conhecimento tem esse papel importante de potencializar ainda mais as habilidades das crianças nas atividades.

REFERÊNCIAS

AMARAL, J. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2007.

ANDRADE, Valdieth. **Educação Infantil: Um estudo sobre a importância do jogo e do lúdico como facilitador da aprendizagem**, 2013. Trabalho de conclusão de curso da Universidade do Estado do Amazonas-AM, 2013.

AUGUSTO, Lucimário da Silva. **A Importância das brincadeiras no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil**. Brasil Escola, 2021. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 22/09/2022.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2017.

BENCINI, Roberta. **Como atrair os pais para a escola**. In Revista *Nova Escola*. p.38. Ano XVIII, nº 166, outubro de 2003. Disponível em: [https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-uma-parceria-importante-no-processo.htm#:~:text=De%20acordo%20com%20Bencini%20\(2003,dos%20filhos%20na%20medida%20certa%E2%80%9D](https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/relacao-familia-escola-uma-parceria-importante-no-processo.htm#:~:text=De%20acordo%20com%20Bencini%20(2003,dos%20filhos%20na%20medida%20certa%E2%80%9D). Acesso em: 20 de março de 2023.

CARLA, D.B. **A importância do brincar na educação infantil**. Kids com amor, São Paulo: 7 de junho de 2012.

CARLA, Mariana Siqueira. **A importância do brincar para crianças de 6 e 7 no Projeto Habilidade de Estudo**, 2017. Trabalho de conclusão de curso da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG, 2017.

DEMO, Pedro. **O desafio de educar pela pesquisa na educação básica**. In: Educar pela pesquisa. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em 7 de janeiro de 2023.

FERREIRA, Rosalina Gomes. **A importância de brincar na Educação Infantil**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-de-brincar-na-educacao-infantil/11903>. Acesso em 25/09/2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 20 de março de 2023.

GUIMARÃES, Daniela. **Relações entre adultos e crianças no berçário de uma creche pública na cidade do Rio de Janeiro: técnicas corporais, responsabilidade, cuidado**. Tese de Doutorado. Departamento de Educação – PUC Rio de Janeiro, 2008.

LIBANEO, José C. **Democratização da Escola Pública, a pedagogia crítica dos conteúdos.** São Paulo Loyola, 15ª ed. 1985.

MARINHO, Herminia Regina Bugeste. **Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade.** 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

MELO, Luciana; VALLE, Elizabeth. **O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil.** *Psicologia Argumento*, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43-48, jan./mar. 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Acesso em 25/08/2022.

PIAGET, J. **A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho, imagem e Representação.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PIAGET, Jean. **O raciocínio na criança.** Rio de Janeiro: Editora Record, 1967.

SALOMÃO, H.; Martini, M & Jordão, A. (2007). **A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado.** Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>. Acesso em 03/10/2022.

SANTANA, Natália; *et al.* **Estágio Supervisionado em Educação Infantil: Relatos de Experiências da Prática Docente.** Campina Grande, 2012.

SCHERER, Anelize. **O lúdico e o desenvolvimento: A importância do brinquedo e da brincadeira Segundo a teoria Vigotskiana.** Paraná, 2013.

SOUSA, Angélica; OLIVEIRA, Guilherme; ALVES, Laís. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Funcamp, v.20, n.43, p.64-83/2021.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente.** 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 3 de fevereiro de 2023.

WINNICOTT D. **O brincar e a realidade.** Imago, 1975.

_____. **A criança e o seu mundo.** 6ª edição, editora JC, Rio de Janeiro 1982.